

COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 51 | Número 617 | 15 de MAIO de 2021



**Assembleia
está sendo
remarcada**

PÁGINA 02

**MAIORES
FORNECEDORES**

PÁGINA 10

**MELHORES
NA QUALIDADE**

PÁGINA 11

**BALCÃO
DE NEGÓCIOS**

PÁGINA 14

**CADERNO
DE RECEITA**



**Ovos
nevados ao
creme**

PÁGINA 16

**Está na hora
de vacinar
contra aftosa**



PÁGINA 16

ÉPOCA DE COMPRAR ADUBOS

Faça sua cotação e compre de forma estratégica adubos no Armazém da Coopersete. Também temos sementes, rações e outras mercadorias com preços atrativos

Converse com Tatiane: (31) 3779-2370

Nutrição para vacas no período da seca



O período da seca representa grande desafio para o produtor rural manter o manejo nutricional do rebanho

PÁGINA 06

■ Criolo



Um tropeiro imortal de "Sertão Veredas"

PÁGINA 03

■ José Pão



"O que tenho é tirado da cooperativa"

PÁGINA 13

EDITORIAL

Muito e pouco

A presente edição está com muita notícias e o espaço aqui, para falarmos com os leitores através do editorial ficou pouco. Esperamos que gostem e tirem proveito do que está sendo publicado. Trazemos informação técnica, curiosidades e fatos atuais que aconteceram na nossa região.

PALAVRA DA DIRETORIA

Assembleia está sendo remarçada

Estamos nos preparando para realizar nossa Assembleia Geral Ordinária (AGO). Vai acontecer em breve, obedecendo os critérios dos decretos Municipal e Estadual, em decorrência do coronavírus. Sabemos que muitos cooperados estão ansiosos para a realização da AGO. Boas novas virão.

A Coopersete teve resultado positivo no último ano fiscal e queremos compartilhar - e comemorar - com vocês. Foi fruto de muito trabalho, que envolveu toda a família Coopersete - você cooperado, funcionários e clientes.

Projetos novos estão sendo

pensados e preparados. Também vão ser apresentados aos presentes no decorrer da Assembleia. A proposta é tornar nossa cooperativa mais dinâmica e competitiva no mercado. E não estamos esquecendo a missão principal da nossa instituição, o cooperativismo.

Não podemos deixar de ressaltar que fazer parte da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR) é um valor muito importante para nós da Coopersete. Permite agregar ao nosso produtor alguns projetos como Educampo, FIV; financiamento de tanques, ordenhas, silos e demais equipamentos, com preços

bem menores que os praticados no mercado.

Como acontece em dezembro, a CCPR vai distribuir parte das sobras a vocês cooperados agora em maio. É uma ótima oportunidade para alavancamos nosso sistema cooperativista. Nós da Coopersete também temos este intuito. Temos antes que realizarmos nossa assembleia.

O fato de zerarmos nossas dívidas com os bancos nos fortaleceu muito. Com isso, quem

ganha são nossos cooperados e clientes. Baixamos nossos preços e estamos vendendo mais, o que também faz o balanço melhorar.

Ninguém vence sozinho. Com a cooperação de todos é que construímos e estamos construindo uma Coopersete forte dinâmica e participativa. Estamos à disposição para o diálogo.

Forte abraço.

■ Diretores da Coopersete: Ivan Leão, Mauro de Melo Figueiredo e Maurílio Vaz



SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA ENTREGUES NA SUA PORTA!

O que acha de receber cestas agroecológicas semanalmente? Por um valor fixo mensal você pode receber as nossas cestas de alimentos orgânicos/semi-orgânicos da roça pra porta da sua casa.



PRODUTOS DA ROÇA PARA SUA FAMÍLIA

Não comece uma dieta que terminará algum dia. Comece um estilo de vida que durará para sempre.



(31) 98519-6211
 darocapraportaoficial
 darocapraportaoficial
 darocapraporta@gmail.com
 www.darocapraporta.com.br



ALEX MARTINS FIGUEIREDO
 Engenheiro Agrimensor
 CREA: 86786/D-MG
 Credenciamento
 INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279
 End.: Rua Coronel Randolpho Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;
- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

MOSTRA CINE RIVELLO



Programação online
 CINERIVELLO.COM.BR

28 DE MAIO A
 02 DE JUNHO 2021

Siga nossas redes! @CINERIVELLO /CINERIVELLO



EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - SeteLagoas - MG - Telefones: PABX (31) 3779-2350 - CGC: 24.989.477/0001-00 - Inscrição Estadual: 672.044.576.0045 - **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo - **Diretor Financeiro:** Ivan Leão França - **Diretor Comercial:** Maurílio Vaz de Melo - **Conselho de Administração:** Ernane Gonçalves de Paula, Marcelo Azeredo Barbosa, João Bernardino de Souza Neto, Paulo Rogério Campolina e Waldir Botelho. **Conselho Fiscal:** Antônio Fortunato Martins, Celso aparecido Oliveira e Helvécio Marques. **COOPERANDO** - **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP") - **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares - **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** - Impressão: Fone: (31) 2101-3544. **Representantes:** Agência Água Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

DIVERSOS

Criolo, tropeiro imortal de "Sertão Veredas"

Por Mário de Abreu

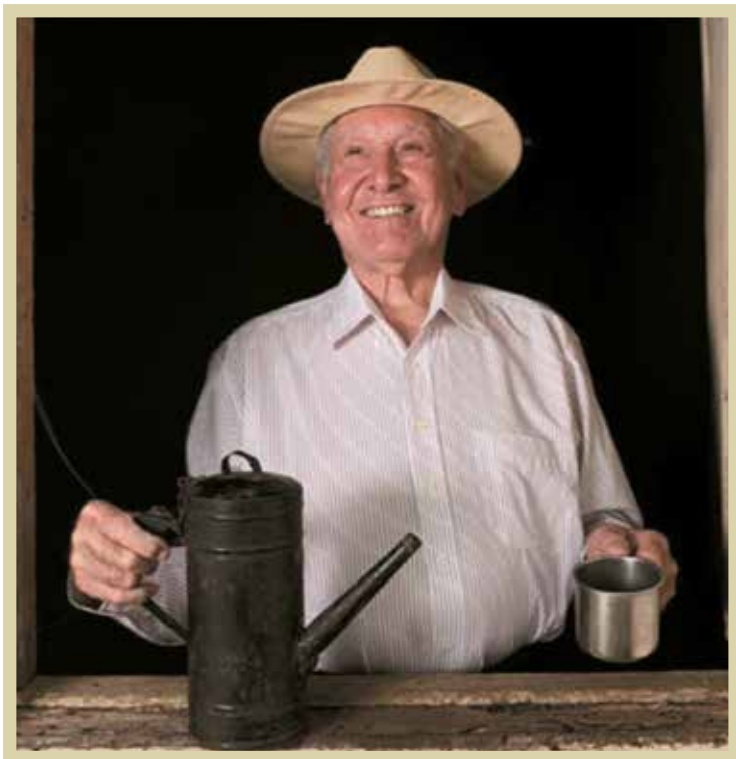
O último dos vaqueiros da Fazenda São Francisco se imortalizou nas obras literárias de Guimarães Rosa, falecido recentemente aos 85 anos, em Sete Lagoas (MG).

Francisco Guimarães Moreira Filho, o "Criolo", herdou o mesmo nome e os dotes de seu estimado pai Chico Moreira, proprietário da lendária Fazenda, onde vários tropeiros como Manuelzão, o "Capataz", rasgavam Veredas e trilhas consagradas nas páginas da história.

Uma vida nostálgica de contos e versos daquela rotina, herança de uma alquimia sertaneja.

Enfim, só restaram versos e saudades, presentes na obra do autor deste clássico da Literatura, um romance de "Grande Sertão Veredas" que teve sua origem a partir da última viagem em 1952, Guimarães Rosa e seus tropeiros, montado em sua mula Balalaica.

No ano de 2008, quando comemorava-se o centenário deste escritor, "Criolo" buscou sua velha tralha e partiu, refazendo com toda a comitiva o mesmo trajeto histórico daqueles tempos de



aventura sertaneja, iluminando a ecologia interior da humanidade com preceitos literários de profunda reflexão, existência...

A experiência de ser um peregrino da Luz em meio à natureza, proporciona ao ser humano. Religar-se consigo mesmo e com a naturalidade da vida. Todo o fascínio exercido por estes tropeiros

e o sertão, geraram inúmeros registros de anotações, impressos, gravações, vídeos e películas pra matar saudade de um tempo em que tudo era poesia...

As muitas Minas Gerais, "Criolo", o menino da chaleira, versou-se na arte literária, quando aboiar ainda era o toque da alma para o sertão.

PMMG intensifica ações de segurança no campo

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) lançou dia 10 de maio a Operação Campo Seguro. O objetivo é intensificar as ações de policiamento ostensivo no combate à interiorização do crime e aumentar a sensação de

segurança nas zonas rurais do estado. A operação contará com emprego maciço de todos os serviços do portfólio da PMMG, em especial a Patrulha Rural, o Policiamento de Meio Ambiente e o Policiamento Rodoviário.

Sete Lagoas cuida das estradas rurais do município

A Secretaria Municipal de Obras de Sete Lagoas tem intensificando os serviços de patrolamento e recuperação das estradas vicinais. Os serviços compreendem a abertura dos trechos, limpeza das laterais para o escoamento da água, patrolamento e encascalhamento.

Estradas como as que ligam Sete Lagoas à Fazenda Velha, Chacreamento Vovó Cléa e região, Fazenda Barreiro Alto sen-

tido Fazendinhas Pai José, Estiva - Silva Xavier e Morro Redon estão recebendo os serviços. Atualmente as máquinas estão nas estradas vicinais que dão acesso a Fazendinha Pai José e Fazenda Barreiro Alto.

Recentemente receberam manutenção estradas das Fazendinhas Águas Claras - Granja Barreirinho, região da Lontrinha, Pousada do Sol, Riacho do Campo e Lontra.

Cooperativa de Jequitibá doa feijão para famílias carentes

Cooperativa de Agricultores Familiares de Jequitibá e Região (Cooperaje) doou recentemente 514 kg de feijão, que foi distribuído para as famílias em vulnerabilidade social, cadastradas no Cen-

tro de Referência de Assistência Social (CRAS). Os agricultores cooperativistas de Jequitibá, organizados através da Cooperaje, já realizaram outras ações e vão realizar diversas outras.

PROMOÇÕES da Farmácia Veterinária da COOPERSETE



D 1000 – 50LT
De: R\$ 461,00
PARA: R\$ 390,00



PROMASTIC VL
De: R\$ 6,60
PARA: R\$ 5,00



TICK GARD POUR-ON 5LT
De: R\$ 727,50
PARA: R\$ 632,00



BABESIN 20ML
De: R\$ 18,00
PARA: R\$ 15,00



BIOPERSOL FORT M.V 250ML (SIMILAR RIPERCOL)
De: R\$ 26,50
PARA: R\$ 22,00



SOLUTION 3,5% 50ML
De: R\$ 30,00
PARA: R\$ 27,50



PIROSAN 30ML
De: R\$ 20,50
PARA: R\$ 16,00



FERTILCARE OVULÇÃO 100ML
De: R\$ 33,40
PARA: R\$ 28,80



RESOLUTOR 100ML
De: R\$ 261,50
PARA: R\$ 205,00



BIOPERSOL FORTE M.V 250ML (IGUAL RIPERCOL)
De: R\$ 28,50
PARA: R\$ 22,00



TONIC B12 10ML
De: R\$ 29,00
PARA: R\$ 22,50



MAT GERMES 600 100ML
De: R\$ 15,00
PARA: R\$ 10,00

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

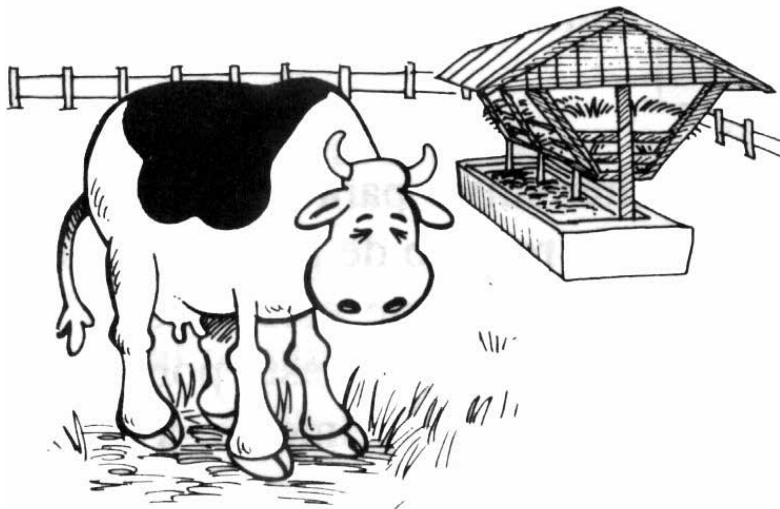


Pode-se utilizar o leite de soja (vaca mecânica) na alimentação dos bezerros?

O leite de soja não deve substituir o leite integral durante os dois primeiros meses de vida dos bezerros, isto porque os bezerros não têm as enzimas para digerir os nutrientes contidos na soja. Essa é a razão das diarreias que ocorrem nesses casos. A partir do segundo mês, o leite de soja pode substituir o integral, mas a mudança deve ser gradativa, levando-se três a quatro semanas para o bezerro passar a beber somente o leite de soja.

O que é cisticercose?

Cisticercose é uma parasitose que se localiza nos músculos dos bovinos. No Brasil, é geralmente encontrada em grande número de bovinos abatidos para consumo. Dependendo da extensão da contaminação e dos músculos acometidos, as carcaças contaminadas são condenadas, e só podem ser consumidas após o congelamento a -10°C por 15 minutos ou após o cozimento a 60°C . Os bovinos se contaminam pela ingestão de pasto contaminado por fezes semanas. Os seres humanos são os que possuem, no intestino, a forma adulta do parasito. No meio ambiente os ovos contaminam as pastagens e, quando ingeridos pelos bovinos, eles prosseguem seu desenvolvimento alojando-se nos músculos. As carnes dos bovinos afetados transmitem a Taenia para o ser humano. Em casos de animais confinados, é recomendável que os empregados sejam examinados e tratados periodicamente, para prevenir a contaminação dos animais. Recomenda-se, também, adotar normas de higiene e ter dependências sanitárias para os empregados que tratam dos bovinos.

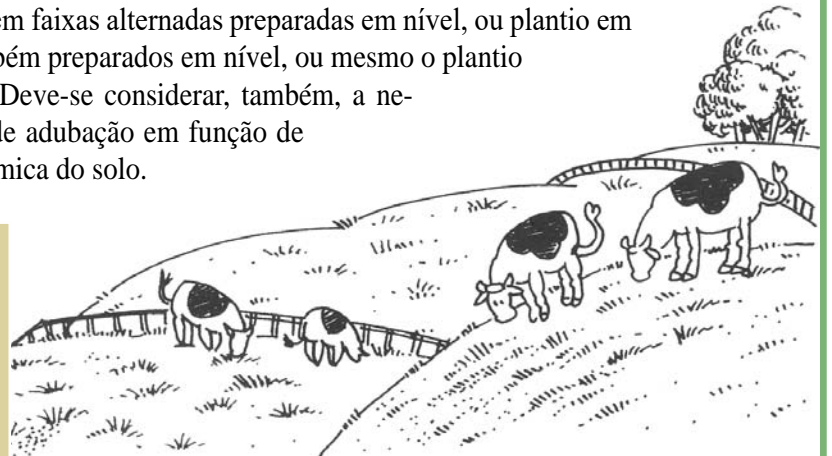


Na monta natural controlada, qual o momento mais apropriado para o touro fazer as cobrições?

Se a relação touro-vaca é baixa, de até 1:30, a vaca em cio pode ser mantida no piquete do touro durante todo o dia. Se o número de vacas por touro for maior que 30, a vaca é retirada do piquete do touro depois que o reprodutor praticar dois ou três saltos. Em dias quentes, recomenda-se que as cobrições sejam realizadas nas horas mais frescas (início da manhã ou final da tarde).

Qual o melhor método de formação de pastagens em morros?

Em áreas de morro, onde são grandes os riscos de erosão causada pelas chuvas, alguns aspectos devem ser considerados no programa de formação de pastagens. Um deles refere-se à escolha da espécie forrageira, que deve ter as características de rápido crescimento inicial e boa cobertura vegetal, protegendo, assim, o solo dos efeitos nocivos da erosão. Outro aspecto que tem de ser considerado é o preparo do solo, que deve envolver práticas de conservação pela manutenção parcial da vegetação existente. Assim, recomenda-se aração, gradagem e plantio da forrageira em faixas alternadas preparadas em nível, ou plantio em sulcos também preparados em nível, ou mesmo o plantio em covas. Deve-se considerar, também, a necessidade de adubação em função de análise química do solo.



O fósforo é importante na reprodução? Por quê?

O fósforo é muito importante para o bom desempenho reprodutivo do rebanho, porque quando o animal está deficiente em fósforo ele passa a ingerir menos alimento, e isso afeta negativamente a reprodução.

PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Fone: (31) 3779-2370

Rua Ulisses de Vasconcelos - Centro
(Perto da Praça da Prefeitura)

Portas abertas para população! Todo mundo pode comprar!

CAMPANHA

Época de vacinar contra aftosa

A Campanha de Vacinação Contra Aftosa começou em 1º de maio. Deverão ser vacinados bovinos e bubalinos de todas as idades. A vacina pode ser adquirida na Farmácia Veterinária da Coopersete. A comprovação deve ser realizada pelo site do IMA ou Portal do Produtor. Uma declaração de vacinação assinada, com cópia de documento do produtor, também pode ser enviada ao escritório do IMA de origem da propriedade até 10 de Junho.

A vacina deve ser mantida entre 2 °C e 8 °C, desde a aquisição até o momento da utilização – incluindo o transporte e a aplicação, já na fazenda. Devem ser usadas agulhas novas para aplicação da dose de 2 ml na tábua do pescoço de cada animal, preferindo as horas mais frescas do dia, para fazer a contenção adequada dos animais e a aplicação da vacina.

O Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa, coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, tem como estratégia a

implantação progressiva e manutenção de zonas livres da doença de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

PRAZO - As informações sobre o rebanho vacinado devem ser entregues até o 10º dia após o término do período de vacinação, ou seja: etapa maio – até 10 de junho e etapa novembro – até 10 de dezembro. O produtor que não vacinar seu rebanho estará sujeito a multa de 25 Unidades Fiscais do estado de Minas Gerais (Ufemgs) por animal. O produtor que não fizer a declaração de vacinação do seu rebanho estará sujeito a multa de 05 Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais (Ufemgs) por animal.

COMO E ONDE COMPRAR - O produtor deve apresentar seu CPF na loja revendedora, como é o a Farmácia da Coopersete, e adquirir as doses necessárias para o montante do rebanho. O produtor será capaz de realizar a declaração eletrônica somente após o revendedor cadastrar a venda da vacina.

RECOMENDAÇÕES

No momento da compra, durante o transporte ou ao vacinar os animais é importante:

- Manter os frascos de vacinas em geladeiras ou em caixas térmicas com muito gelo, entre 2 e 8°C, para conservar sua capacidade de imunização
- Conservar a pistola de vacinação dentro da caixa com gelo, quando não estiver em uso

- Agitar o frasco da vacina antes de fazer a aplicação

- Usar agulhas novas e desinfetadas

- Aplicar a vacina (2 ml) na tábua do pescoço do animal

- Lembrar que os melhores horários para vacinar o gado são os horários mais frescos - no início da manhã e ao fim da tarde

- Anotar a quantidade de animais vacinados por sexo e faixa etária para comunicação ao IMA.



1 a 31
de
maio

Campanha de
vacinação contra
a febre aftosa

**A vacina contra aftosa
você encontra na Farmácia
Veterinária da Coopersete**

OPORTUNIDADE

CURSO SUPERIOR DE AGRONOMIA,

BIOMEDICINA, NUTRIÇÃO, FARMÁCIA,
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO,
ENGENHARIA CIVIL E MUITO MAIS...

- PORTAL DE VAGAS DE EMPREGO
E ESTÁGIO

- BOLSA ENEM, EMPRESAS
CONVENIADAS, SERVIDOR
PÚBLICO E MILITAR

- BOLSA DE DESCONTO PARA
COLABORADORES, COOPERADOS*,
CÔNJUGES E FILHOS ATÉ 24 ANOS.

*COOPERADOS DA COOPERSETE E ASSOCIADOS DO
SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS.

Monsenhor Messias, 94, Centro
(31) 99539-4678 / (31) 99462-0359
instagram: @unoparsetelagoas



unopar
Sete Lagoas

Nutrição para vacas no período da seca



■ A formulação de dietas é ferramenta que garante uma alimentação adequada, suprimindo todas as exigências dos animais e sem comprometimento da produção

O período da seca representa um grande desafio para o produtor rural manter o manejo nutricional do rebanho. A escassez de forragem é um dos maiores problemas, a ausência de chuvas reduz os níveis de proteína e energia das pastagens, sendo necessária a utilização de estratégias alimentares capazes de suprir a deficiência desses nutrientes nas forragens. Nesse período, a utilização única da pastagem aliada à ausência de cuidados especiais com o rebanho pode ocasionar uma diminuição na produção e ainda, uma redução na taxa de fertilidade. A formulação de dietas é uma ferramenta que garante uma alimentação adequada, suprimindo todas as exigências dos animais e sem comprometimento da produção. Assim, o uso de práticas alimentares como a suplementação de volumoso de qualidade, é fundamental para garantir uma

produção satisfatória durante o período de estiagem.

Uma das formas de se complementar o déficit de proteína e energia que as pastagens apresentam durante o período da seca é através da suplementação. Essa é feita principalmente com alimentos concentrados e com volumosos de boa qualidade. O gasto com concentrados é um dos fatores que mais impactam no custo de produção da atividade leiteira. Portanto, a utilização e produção de volumoso de qualidade reduz a inclusão de concentrados na dieta melhorando a eficiência econômica das propriedades leiteiras. As silagens de milho e sorgo de boa qualidade destacam-se como uma das melhores alternativas de volumosos na seca, a viabilidade da sua utilização vai depender dos recursos disponíveis para que se produza um material de qualidade que pague os custos de pro-

dução. Além do milho e do sorgo algumas forrageiras com elevada produtividade, como o mombaça e o capim elefante, vem sendo amplamente utilizadas.

Uma boa opção para o início do período seco são as capineiras, quando se utilizam espécies forrageiras adaptadas às condições de temperatura e umidade da região, fornecidas picadas no cocho para os animais. Algumas medidas relacionadas ao manejo da cultura devem ser atendidas para manter a qualidade e aumentar a eficiência econômica, como por exemplo, altura de corte, época de plantio, idade ao corte, e ainda manutenção de picadeiras com afiação frequente das facas. Essas medidas também são válidas quando fazemos uso da suplementação de cana-de-açúcar com ureia, que representa outra alternativa utilizada para animais de baixa e média produção. Du-

rante o período da seca a cana-de-açúcar armazena a maior quantidade de sacarose, favorecendo o seu uso nesse período em que as demais forrageiras apresentam baixa qualidade.

Para atingir uma suplementação de volumoso de qualidade no período da seca é necessário que o produtor busque informações sobre a espécie forrageira escolhida. O uso adequado de forragem possibilita a redução da inclusão de concentrado na dieta, contribuindo para otimização do lucro na atividade leiteira. Entretanto, mesmo em quantidades reduzidas, a inclusão de concentrado é imprescindível para atender as exigências nutricionais das vacas leiteiras em lactação, pois precisamos assegurar que os nutrientes atendam as exigências dos animais e cheguem à glândula mamária para a produção do leite.

A qualidade e os teores de sólidos do leite são fatores que impactam no valor do leite pago ao produtor. O produtor tem recebido bonificação pela produtividade e também pelos níveis de sólidos do leite, sendo também penalizado com desconto se não atingir o teor exigido. Levando em consideração que a utilização do volumoso impacta diretamente na produção de gordura do leite e nos custos de utilização de concentrados, o planejamento da suplementação de volumoso de qualidade durante a seca é de fundamental importância para garantir um leite com qualidade e com melhor remuneração ao produtor.

Mais informações entrar em contato por e-mail: karinatoledo@epamig.br e cv.guimaraes@epamig.br.

MARCINHO VEÍCULOS
Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhiveiculos.com.br 31 3772-1166

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores
FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496
Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

EMBRAPA

Guilherme Viana
Jornalista da Embrapa Milho e Sorgo

Cobras: identificação e prevenção

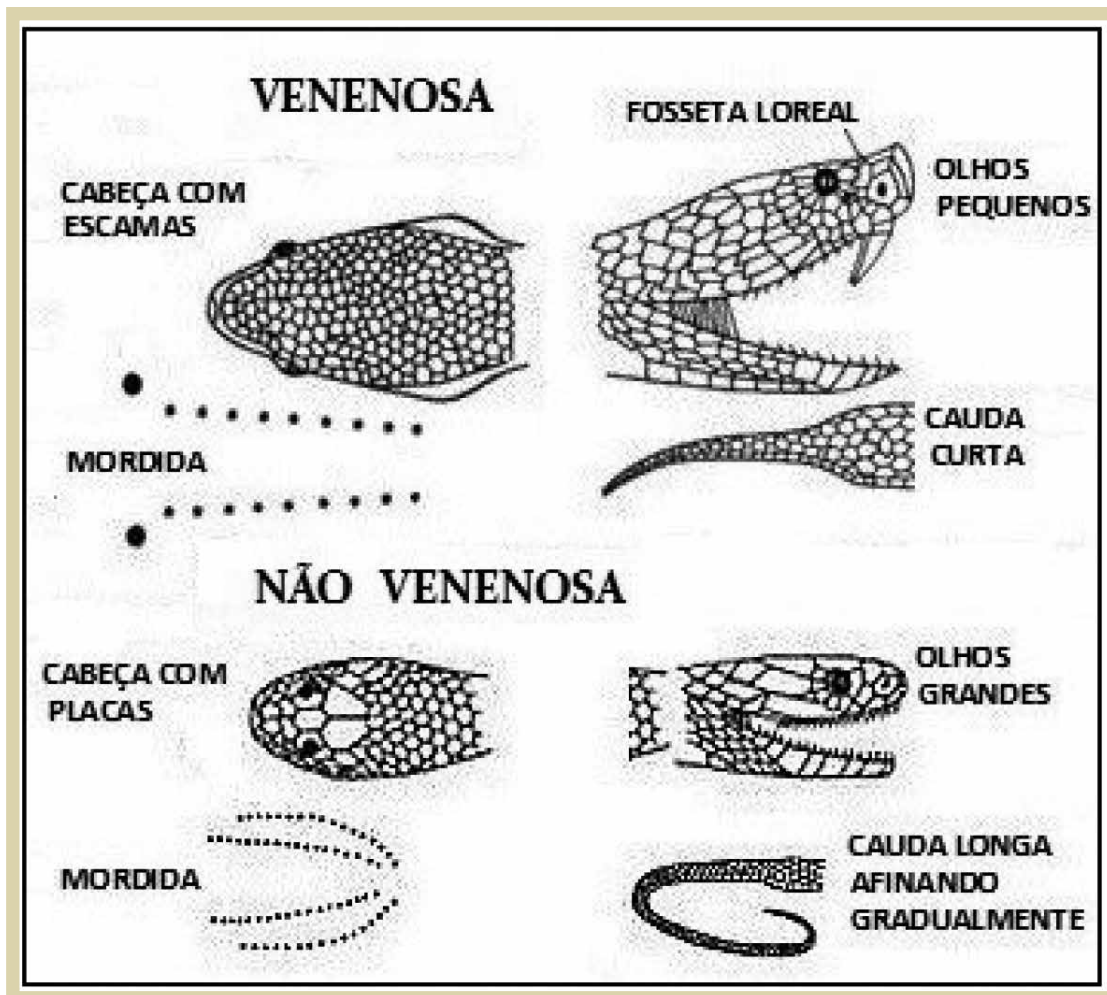
O trabalho no campo coloca os agricultores e suas famílias diante de vários riscos, sendo que um dos mais perigosos são os animais peçonhentos. É muito importante saber identificar as cobras venenosas, prevenir contra sua picada e saber o que fazer em caso de acidentes. Embora sejam perigosas, as cobras são importantes para manter o equilíbrio ecológico, pois controlam roedores, e outros animais que podem se tornar pragas, caso não tenham este inimigo natural.

As serpentes causam cada vez mais acidentes, por serem discretas e ficarem escondidas. Mas isso não se restringe apenas ao meio rural ou às matas, cada vez mais se vê, principalmente em noticiários e jornais, acidentes nas cidades não só do interior, mas também nas capitais. A maioria dos acidentes com cobras são considerados um problema de saúde pública, e campanhas de prevenção e controle são necessárias em áreas de maior incidência.

A maioria das cobras serpentes não é peçonhenta, ou seja, não tem veneno. As venenosas são aquelas que possuem alguma substância tóxica para outros animais, inclusive para o ser humano. Exemplos de cobras venenosas: Coral, Jararaca, Cascavel, Surucucu, Urutu, Jararacuçu. Exemplos de cobras não venenosas: Falsa-coral, Jiboia. Na figura a seguir são apresentadas algumas características de cobras venenosas: cabeça com escamas, olhos pequenos, calda curta, formato da mordida. Já as não venenosas, geralmente apresentam cabeça com placas, olhos grandes, mordida característica e calda mais longa e que afina gradativamente.

COMO PREVENIR ACIDENTES COM COBRAS:

- Usar botas de cano alto ou perneiras de couro e luvas de cano alto;
- Verificar calçados, cobertas, e



roupas antes de utilizá-los. Não somente serpentes, bem como outros animais peçonhentos podem utilizar calçados, sapatos e roupas como esconderijo, principalmente em ambientes rurais;

- Cuidado onde pisar, sentar ou deitar. Muitos animais podem estar camuflados ou escondidos, e desta forma passam despercebidos no ambiente;

- Evitar colocar mãos em buracos, ocos de árvores etc;

- Não acumular entulho, folhagem seca, lixo ou deixar a grama alta próxima da residência, pode atrair ratos, os quais também podem atrair serpentes;

- Jamais manusear serpentes com as mãos. Mesmo quando mortas elas ainda têm veneno em suas

glândulas. Ao ferir-se nas presas de uma serpente a pessoa pode ser envenenada, mesmo se a serpente estiver morta;

- Conservar o ambiente natural das serpentes e seus predadores naturais. Emas, seriemas, gaviões e gambás são alguns predadores naturais de serpentes. Proteger esses animais e o ambiente em que vivem evita que os mesmos (inclusive as serpentes) procurem refúgio próximo a ambientes ocupados pelo homem.

COMO PROCEDER EM CASO DE ACIDENTE

A maioria dos óbitos ocorre em pacientes que haviam recebido tratamento médico 6 horas ou mais

após a picada, indicando a importância de um atendimento rápido. Em caso de acidente com cobras, deve-se:

- Lavar o local da picada com água corrente. Não coloque nada no local da picada (pó de café, fumo, terra, fezes), pois além de não funcionar, tais substâncias podem causar intoxicação;

- Não amarrar ou fazer torniquete (garrote). O sangue deve circular normalmente. Impedir a circulação do mesmo pode aumentar os efeitos locais do veneno, como necrose ou gangrena (morte do tecido);

- Manter a calma e fazer pouco esforço. Manter o acidentado em repouso, evitando que ande ou corra. Caso a picada tenha ocorrido no pé ou na perna, procurar manter a parte

atingida em posição horizontal (elevada);

- Jamais faça cortes no local da picada. Realizar cortes próximo à picada não irá “retirar” o veneno. Alguns venenos podem inclusive provocar hemorragias e o corte aumentará a perda de sangue;

- Nunca tentar chupar o veneno. Após a inoculação do veneno, não se consegue retirá-lo do organismo. A sucção pode piorar as condições do local atingido;

- Beber apenas água. Beber álcool, cachaça ou querosene, além de não neutralizarem a ação do veneno, podem causar intoxicações;

- Procurar ajuda médica imediatamente;

- Em caso de aparecimento de serpentes a população deve acionar o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193.

OBSERVAÇÃO - O soro anti-oftídico é o único remédio comprovadamente eficiente contra acidentes com cobras venenosas. Quando ministrado corretamente e no devido tempo, as chances de complicações devido à picada de serpente são remotas.

QUANTO CUSTA A PROTEÇÃO COM EPI?

A prevenção não custa caro e os equipamentos de proteção individual (EPI) podem ser encontrados no comércio, em lojas especializadas ou casas agropecuárias. Um par de perneiras pode custar entre R\$ 20,00 e R\$ 50,00 no comércio de Sete Lagoas. Já um par de luvas de couro, pode ser encontrado pelos preços de R\$ 10,00 a R\$ 20,00. Com certeza, o custo do tratamento e os prejuízos para a saúde são muito mais caros para os produtores e trabalhadores rurais.

Fonte de consulta: Cartilha serpentes de Viçosa e Região (2008); Sestr (2012); Vida Selvagem e urbana (2016).

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

TRATOR7
SOCIEDADE SANEADA & SANEADA

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

AUTO ELÉTRICA Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA

Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES

Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139

Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

CONAREM

(31) 3773-3100
99747-3100

Creditar

Financiamento de Veículos
Serviço de despachante

Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)
creditar@uol.com.br | powercas@uol.com.br

CAVALGANDO

Sertão mineiro

“Mundão de meu Deus!” Falou o cavalgante, botando as vistas na beira do rio, procurando onde poderia ser um val. Aí fariam a travessia. Sem a presença de gado do outro lado, pois com o muito pisar do gado para beber água no rio, seria o ideal para sair do outro lado, mas... Margem do rio, arrematando o horizonte longínquo. Quietume, calor. Claridade. É como se o sol passasse por uma lupa, aumentando em muitas vezes seu clarão.

Cenho cerrado, levando no rosto um ar mais experiente, olhos se fechando para enxergar através as pestanas, também proteção, além da aba do chapéu preto, recém adquirido na Selaria Sete, meio que torto para um lado, contra a claridade incomodativa e com muita quentura. Cavalgante confortável na sela, cavalgando cavalo tordilho pedrês, seguido dos amigos cavalgando outro tordilho pedrês e uma potra castanha aroeira. Membros pretos, com as extremidades (crina e rabo) também preto, como deve ser os castanhos.

Os minutos se escoavam ligeiros, caminhando agora de pareia com o sossego daquelas trilhas, e um amigo que guiariam por atalhos até certa altura. Cavalgantes de muitas curiosidades, de poucas reservas, aconteceu com isso, muita aproximação, com adequada calma, como convinha naquela hora e local. E assim cavalgaram até o ponto prometido, e combinado. Dali o guia voltou. Já sem o guia, sempre experimentando o líquido precioso, que levavam nos alforjes, naquela tarde. Porém, viram um menino desgarrado na beira do açude, com a vara de bambu fina e envergadeira debruçada no espelho d'água, deixando que o fio de linha mergulhasse o mais fundo, a espera



um mandi guloso, um bagre feio, ou quem sabe uma traíra descuidada.

Aproximaram do pescador, e após os cumprimentos, identificaram. O menino se mostrou conversado e prestativo, prontificando em dar um auxílio à os chegantes. Caminhando de pareia com o pescador, que levava dúzia e meia de peixes, logo depois de um espigão viram a casa sede, numa grande bocaina, terra de primeira.

Cavalgavam a passo, entre uma prosa e outra, quando o cheirinho chegou passando pelas frestas das narinas. Era o aviso, chegando com o vento, certamente envolvendo todos, quando lembrou mas é, me alembro e tenho saudade, deixando esse perfume conhecido e asseado. Naquele momento estavam

apurando o ponto da panelada de sabão de cinza. E pra cheirar forte e ardido deste jeito, era sinal que o ponto estava próximo.

Com os devidos cuidados, por causa da pandemia, foram recebidos pelo fazendeiro amigo, mostrando o cômodo de arreios, água para lavar a tropa, e o pasto, no baixadão onde seriam soltos para merecido descanso.

Fazendeiro sabedor de muito bem receber, entre uma prosa e outra, lembrava e contava um acontecido. “Ajeitamos corante, para pintar o cavalo russo do colega, muitas chacotas, bons tempos aqueles”.

Em casa de amigos, cá na roça, entramos é pela porta da cozinha. E na coberta, antes a cozinha, numa

mesa grande, a dona da casa estendia uma lona, para em seguida, semear fubá fino por cima da lona até que o amarelo se igualasse.

E dentro do panelão de ferro, por sobre o crepitar do fogo, de lenha seca, tora rachada. Fazendeiro falou: “Torei e toro” a pasta grudenta, creme preto, se estourava em bolhas, brilhante. Era o sinal que o ponto de descer chegava. Em cima do panelão, o barrileiro, lata de 20 litros, furada no fundo, bastante folhas de alecrim no fundo, pra ficar cheiroso o sabão, entupida de cinza socada, com água, a gotejar diquada, desde ontante, que caia em gotas na produção.

A pedido da mulher cuidadosa, o menino pescador arrostou a lenha de dentro da fornalha pra fa-

zer o principal da cerimônia. Daí a pouco, com uma concha de ferro também usada na tiração de caldo das panelas ou mesmo do feijão, ia colocando por sobre a lona, as conchadas de sabão mole. Me lembro dos tempos de criança. Não tinha estas lonas, era usado um lençol usado, bem usado.

E nós, já saboreando o café com bolo e quitanda de fornão, apreciávamos ela colocando com jeito exigido, sem se distrair do serviço perigoso. Ia colocando de desentontro, salpicado rende mais, fica mais espaço, pra tapar depois os buraquinhos de sobra, esfria ligeiro, esvaziando a panela, enchendo a lona, sumindo o fubá amarelo.

Lembrei também de certa ocasião. Confiança, região de São Gonçalo do Rio Abaixo, a Maria Coelha e a Conceição, apuravam o sabão, eu menino, escorei a mão sobre a broa quente e mole de sabão. Ardume daquele, nem a vara de marmelo da minha mãe. Eu chorava, eu gemia, soluçava, tremia de dor, enquanto a Maria Coelha, com sabedoria, me lavava o incômodo, de onde saía apesar dos cuidados, sabão, muita espuma, pele e carne, deixando esta marca vermelho escuro. Tratado com óleo de mamona na carne queimada, o pedacinho fresco e macio de folha de bananeira, pra aliviar o ardume. E antes de esfriar, as broas eram moldadas em formato oval.

Estava pronta a riqueza da dona de casa. Abençoado sabão preto, único capaz de clarear sujeira que gruda em roupa roceira, em contato todo dia com terra, poeira, estrume. Daí, o tal dito antigo, O Preto da alma branca, saiu deste sabão ai. Este sabão não era vendido em venda, só encontrado em dispensa fazendeira, na roça. Os pensamentos pedindo rédeas. E quem, da roça, que tenha tomado 1ª dose, ou as duas da vacina, não conhece este odor atrevido e asseado. Você sim! Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

Por: Ti Rei



Registro e baixa de empresas, contratos, Imposto de Renda, contabilidade rural e serviços contábeis em geral

Fones: (31) 3771-1444
3771-1004 | 98498-8805



contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) **3771-3163**
Cel.: (31) **9791-2521**

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro
Direção: Pedro e Elza [f.pontodochurrasco.com.br](#)

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fábrica

3494-9228

BLAZUL

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

LOJA COOPERSETE

Estamos abertos para atender toda população. Todo mundo pode comprar. Não é exclusivo para produtor rural



Tudo para sua Fazenda ou sítio



Cooperse



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em ABRIL/2021

2.445.227 litros

Número de fornecedores:
129

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Abr/20:	89.278
Mai/20:	88.028
Jun/20:	85.620
Jul/20:	88.913
Ago/20:	89.776
Set/20:	89.958
Out/20:	90.069
Nov/20:	90.639
Dez/20:	90.207
Jan/21:	88.596
Fev/21:	86.034
Mar/21:	84.458
Abr/21:	81.509

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de ABRIL/2021

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	987.680	32.923
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	415.470	13.849
003 Maria do Carmo de Oliveira	95.842	3.195
004 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	94.026	3.134
005 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	66.397	2.213
006 Ilacir Pereira de Amorim	62.023	2.067
007 Adilson Guimarães Capanema	52.466	1.749
008 Epamig	48.160	1.605
009 Mário Lúcio Zumpano	39.288	1.310
010 Sérgio França Leão	37.568	1.252
011 Marcos Miguel Tavares	32.069	1.069
012 Eymard Timponi França	25.947	865
013 Edimilson Lourenço de Freitas	22.892	763
014 Aroldo Plínio Gonçalves	22.410	747
015 Edson Lourenço de Freitas	21.913	730
016 Marcelo Azeredo Barbosa	21.405	714
017 Maurílio Vaz de Melo	21.107	704
018 Sílvio Romero Perez de Carvalho	15.489	516
019 Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	12.818	427
020 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	12.251	408
021 Ivan Leão França	12.040	401
022 Vera Campolina Marques Ferreira	10.592	353
023 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	10.349	345
024 Hélio Pereira de Avelar	10.151	338
025 Celso Aparecido de Oliveira	10.126	338
026 Luciano Drummond Procópio	9.700	323
027 José Roberto	9.412	314
028 Olavo Martins Figueiredo	8.960	299
029 José Gomes Silveira	8.814	294
030 Carmélio Portilho Maciel	7.677	256
031 Mônica Mascarenhas Lopes	7.058	235
032 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	230
033 Martius Edson Brandão Guimarães	6.893	230
034 Fernando de Oliveira Dutra	6.223	207
035 Maria das Dores Teixeira	5.647	188
036 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	5.584	186
037 Luís Antônio do Amaral	5.224	174
038 Moacir Ribeiro de Matos	4.759	159
039 Ednaldo dos Santos Tavares	4.722	157
040 José Aroudo de Paula	4.720	157
041 Benedito Antônio de Souza	4.587	153
042 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	4.566	152
043 Carlos Ribeiro de Matos	3.885	130
044 Mauro Sérgio Alves França	3.611	120
045 Nilton de Freitas Maciel Carvalho	3.586	120
046 Wallace P de Araújo	3.511	117
047 Roxane Alves França	3.475	116
048 Antônio Fortunato Martins	3.350	112
049 Alessandra Pereira Ramos da Silva	3.258	109
050 Manoel Ribeiro da Silva	3.215	107

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Leonardo França Azeredo	3.203	107
052 Vera Campolina Marques Ferreira	3.164	105
053 Arnaldo Cristelli	3.154	105
054 Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	3.115	104
055 Lúcio Eugênio Vieira	3.077	103
056 Nelson Honório da Silva	3.013	100
057 Geraldo Ferreira Soares Filho	2.959	99
058 José de Paula Filho	2.871	96
059 Geraldo José Duarte de Paula	2.833	94
060 Ernane Gonçalves de Paula	2.832	94
061 Geraldo Vazante	2.718	91
062 Lindomar José Mandu de Oliveira	2.693	90
063 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	2.668	89
064 Roney Batista Pereira	2.663	89
065 Honório Gontijo de Lacerda	2.579	86
066 Luís Antônio Bernardino de Souza	2.570	86
067 Antônio de Castro Matoso	2.541	85
068 Ivan Moreira Braga	2.389	80
069 Felipe César Viana Oliveira e/ou	2.356	79
070 Omar Lourenço de Azeredo	2.243	75
071 Dênis Matoso França	2.157	72
072 José Nogueira Guimarães	2.139	71
073 Arísio Alves França	2.118	71
074 Flávio Guimarães da Rocha	2.088	70
075 Múrcio José Silva	2.074	69
076 Domicio de Campos Maciel	2.072	69
077 Hélio José Duarte	2.065	69
078 Eduardo José Batista Maciel	2.016	67
079 Alírio Avelar de Carvalho	1.961	65
080 Helvécio Marques	1.943	65
081 Delvo Martins Figueiredo	1.935	65
082 Espólio de Marcos Antônio de Carvalho	1.916	64
083 Waldir Botelho	1.918	64
084 Moacir Moreira Bruno	1.899	63
085 Airtton Moura Fonseca	1.888	63
086 Rogério de Melo Figueiredo	1.808	60
087 José Geraldo Cristelli	1.756	59
088 Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	1.750	58
089 Aparecida Cota Cruz	1.683	56
090 Milton Antônio Tavares	1.666	56
091 Sandra dos Santos Filgueiras	1.550	52
092 Alexandre Lopes Lacerda	1.546	52
093 Ione Diniz Magalhães	1.540	51
094 Paulo Rogério Campolina Paiva	1.533	51
095 Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	50
096 Frederico Tavares	1.493	50
097 Marinho Mendes da Silva	1.484	49
098 Mauro Pereira da Silva	1.483	49
099 Antônia Clélia Moreira Cota	1.355	45
100 Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	1.342	45



tempo verde

Fortalecendo o Agronegócio
tempo.verde@yahoo.com

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

ABRIL/2021

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO (R\$)
Aparecida Moreira Cota Cruz	0,2500
Alírio Avelar de Carvalho	0,2406
Moacir Diniz Lima	0,2378
Espólio De Américo Ferreira Júlio	0,2356
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,2344
Frederico Tavares	0,2226
Frederico Figueiredo de Carvalho	0,2192
Diniz Gomes Tameirão Filho	0,2109
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	0,2100
Ilacir Pereira de Amorim	0,2078
Ricardo Augusto Drummond	0,2048
Ernane Gonçalves de Paula	0,2016
Sandra dos Santos Filgueiras	0,2006
Lindomar José Mandu de Oliveira	0,1996
Wallace P de Araújo	0,1984
Marcelo Azeredo Barbosa	0,1983
Sérgio França Leão	0,1980
Múrcio José Silva	0,1974
Milton Antônio Tavares	0,1964
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	0,1914

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Ione Diniz Magalhães	1.540	4,92
Jordane Abreu Rezende	340	4,87
Alírio Avelar de Carvalho	1.961	4,72
Aparecida Moreira Cota Cruz	1683	4,58
Helvécio Marques	1.943	4,52
Helvécio Damiao de Oliveira	902	4,47
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	4.566	4,45
Lindomar José Mandu de Oliveira	2.693	4,44
Wallace P de Araújo	3.511	4,43
Frederico Tavares	1.493	4,43
Sérgio França Leão	37.568	4,37
Ivan Leão França	12.040	4,33
Airton Moura Fonseca	1.888	4,23
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	1.342	4,22
Espólio de Américo Ferreira Júlio	932	4,21
Milton Antônio Tavares	1.666	4,20
Domício de Campos Maciel	2.072	4,17
Ilacir Pereira de Amorim	62.023	4,15
Mauro Sérgio Alves França	3.611	4,14
Omar Lourenço de Azeredo	2.243	4,13

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Geraldo dos Santos II	374	53.722
Frederico Figueiredo de Carvalho	726	76.785
Antônia Clélia Moreira Cota	1.355	94.398
Epamig	35.071	98.397
João Bernardino de Souza Neto	1.294	104.695
Luiz Antônio Bernardino de Souza	2.570	109.000
Delvo Martins Figueiredo	1.935	130.996
Mauro Antônio Costa de Araújo	23.811	136.250
Rogério de Melo Figueiredo	1.808	138.398
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	1.750	149.081
José Geraldo Viana	1.247	170.015
Múrcio José Silva	2.074	173.859
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.119	176.468
Marcelo Azeredo Barbosa	21.405	177.963
José Nogueira Guimarães	2.139	182.285
Olavo Martins Figueiredo	8.960	183.848
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	183.848
Diniz Gomes Tameirão Filho	1.014	183.957
Ricardo Augusto Drummond	1.141	191.000
Celso Aparecido de Oliveira	10.126	195.100
Felipe César Viana de Oliveira e/ou	2.356	195.100

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.119	2.828
Mário Lúcio Zumpano	39.288	3.000
Aparecida Moreira Cota Cruz	1.683	4.243
Ilacir Pereira de Amorim	62.023	4.472
Marcos Adão da Silva	892	4.899
Edimilson Lourenço de Freitas	22.892	4.899
Adilson Guimarães Capanema	52.466	4.899
Alexandre Lopes Lacerda	1.546	5.196
Sérgio França Leão	37.568	5.657
Celso Aparecido de Oliveira	10.126	5.657
Felipe César Viana Oliveira e/ou	2.356	5.657
João Bernardino de Souza Neto	1.294	5.745
Eymard Timponi França	25.497	5.916
André Luiz dos Anjos Fonseca	1.262	6.481
Marcos Miguel Tavares	32.069	6.481
Marcelo Azeredo Barbosa	21.405	6.708
Sandra dos Santos Filgueiras	1.550	6.928
Nelson Honório da Silva	3.013	6.928
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	6.893	7.071
José Geraldo Viana	1.247	7.746
Maria do Carmo e Oliveira	95.842	7.746

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
João Henrique Flister	909	3,91
Domício de Campos Maciel	2.072	3,86
Aparecida Moreira Cota Cruz	1.683	3,81
Espólio de Américo Ferreira Júlio	932	3,79
Frederico Figueiredo de Carvalho	726	3,79
Alírio Avelar de Carvalho	1.961	3,78
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.119	3,78
Helvécio Marques	1.943	3,74
Diniz Gomes Tameirão Filho	1.014	3,70
Ernane Gonçalves de Paula	2.832	3,70
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	1.750	3,68
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	3.115	3,67
Frederico Tavares	1.493	3,66
Olavo Martins Figueiredo	8.960	3,66
Sandra dos Santos Filgueiras	1.550	3,66
Ivan Leão França	12.040	3,66
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,66
Wallace P de Araújo	3.511	3,65
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	2.668	3,62
Ricardo Augusto Drummond	1.141	3,61
Mauro Sérgio Alves França	3.611	3,61
Roxane Alves França	3.475	3,61

EFICIÊNCIA SE MEDE EM RESULTADOS

TECNOLOGIA EXCLUSIVA

MELAÇO DA CANA

AUMENTA A POPULAÇÃO MICROBIANA

EFICIÊNCIA ALIMENTAR

GANHO DE PESO

MAIOR RENTABILIDADE

DISPENSA USO DO COCHO

REDUZ O CUSTO OPERACIONAL

RESISTENTE AO CLIMA

TECNOLOGIA INOVADORA

PRODUTOS DISPONÍVEIS NO ARMAZÉM DA COOPERSELE

MUB BEEF PERFORM - Mistura de Umidade Baixa à base de melaço de cana-de-açúcar, enriquecida com macro e microminerais, vitaminas e aditivo, para corrigir as deficiências minerais e vitamínicas das pastagens. Indicado para bovinos de corte e de leite nas fases de cria, recria e engorda.

MUB BEEF ACCELERATOR - Mistura de Umidade Baixa à base de melaço de cana-de-açúcar, enriquecida com macro e microminerais, vitaminas e aditivo, para corrigir como as deficiências minerais e vitamínicas das pastagens. Indicado para bovinos de corte e de leite na fase de engorda, para melhorar os índices de ganho de peso e desenvolvimento dos animais.

MASTITE:

O que perdemos quando não fazemos o monitoramento

A mastite continua sendo a doença de maior impacto financeiro na atividade leiteira. Desta forma, é muito importante monitorar a contagem de células somáticas (CCS) e os patógenos envolvidos na mastite clínica e subclínica, por meio da cultura microbiológica do leite.

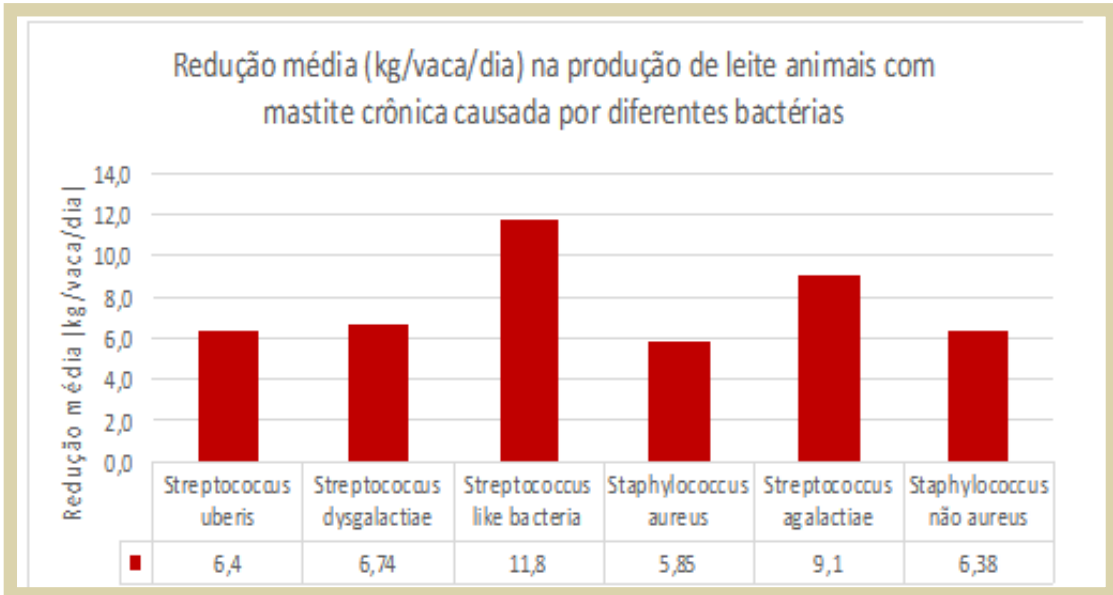
A CCS deve ser avaliada considerando os resultados do leite do tanque e de todas as vacas a partir da coleta de amostras no dia da pesagem do leite, todo mês. A cultura microbiológica, por sua vez, é muito importante para identificar os possíveis patógenos relacionados à mastite clínica e subclínica. Portanto, a associação da avaliação da CCS (leite de tanque e individual das vacas) e da cultura é necessária para que ações efetivas possam ser estabelecidas na fazenda para o controle da mastite.

Algumas vezes, ouvimos algumas pessoas comentarem que fazer as análises de CCS individual e a cultura microbiológica tradicional ou na fazenda é muito caro. Mas o que é caro? Será que sabemos ao certo o que representam os prejuízos causados pela mastite? Podemos dizer que em muitas situações, os produtores não percebem estes prejuízos principalmente porque não conseguem identificar a real situação da mastite subclínica na propriedade. Esta mastite, causada por bactérias contagiosas, como por exemplo, *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus*

Tabela 1. Redução percentual na produção de leite pelo aumento de CCS do leite de animais de primeira, segunda e terceira lactações

Animais	Redução percentual na produção de leite segundo a CCS (cels./mL)			
	200.000	400.000	500.000	750.000
1ª lactação	6,5	7,8	8,2	9,0
2ª lactação	8,5	10,7	11,4	12,6
3ª lactação	9,0	11,6	12,4	14,0

Fonte: Adaptado de Gonçalves e colaboradores (2018)



agagalactiae geralmente são inaparentes e se manifestam de forma subclínica. É necessário, então, identificar o problema para implementar as medidas de controle da mastite.

À medida que a CCS aumenta, sabemos que a produção de leite diminui. Estudo feito no Brasil em 243 fazendas, 31.692 vacas por Gonçalves e colaboradores (2018) demonstrou que a redução na produção de leite foi maior em animais de três lactações, mas ocorreu também em animais mais novos (primeira e

segunda lactações). Em vacas de terceira lactação e com CCS de 750.000 cels./mL, a redução na produção de leite foi de 14%. Interessante observar na Tabela 1 que mesmo animais de primeira lactação apresentaram redução de 9% na produção de leite, quando a CCS era de 750.000 cels./mL.

O impacto de não realizar a cultura microbiológica associada à CCS individual dos animais ocorre principalmente pela manutenção de vacas com mastite crônica no rebanho. E o que es-

tas vacas cronicamente infectadas representam no rebanho? O que acontece com a produção de leite considerando as bactérias identificadas nas amostras de leite destes animais?

Um trabalho feito por Martins e colaboradores (2020) demonstrou diminuição variável da produção de leite de vacas com mastite crônica causada por diferentes bactérias (Figura abaixo). De um total de 388 vacas avaliadas, 119 eram sadias, 78 apresentavam mastite não crônica e 191 eram cronicamen-

te infectadas, sendo 134, positivas na cultura microbiológica.

A redução da produção variou de 5,85 (*S. aureus*) a 11,8 kg/vaca/dia nos casos de *Streptococcus like bacteria*. Esta redução foi calculada diminuindo a produção de vacas sadias (em torno de 25 kg/vaca/dia) pela de vacas com mastite crônica e positivas na cultura. A redução de produção de leite foi de pelo menos 24,5%, e de 22,4% de sólidos totais.

Por estes e outros estudos, fica evidente que se a CCS e a cultura microbiológica não forem realizadas, não será possível identificar os animais com mastite subclínica e consequentemente, a redução na produção de leite poderá ser muito representativa e impactar negativamente no resultado financeiro da fazenda. Então, voltando à pergunta sobre o que é mais caro, tenho certeza e muita segurança em afirmar que os prejuízos causados pela mastite são muito maiores do que o gasto com o monitoramento. Mais uma vez, só controla quem monitora!

TRABALHOS CITADOS

GONÇALVES, J. L.; CUE, R. I.; BOTARO, B. G.; HORST, J. A.; VALLOTO, A.; SANTOS, M. V. Milk losses associated with somatic cell counts by parity and stage of lactation. *Journal of Dairy Science*, v. 101, p. 4357-4366. 2018. MARTINS, L.; BARCELOS, M. M.; CUE, R. I.; ANDERSON, K. L.; SANTOS, M. V.; GONÇALVES, J. L. Chronic subclinical mastitis reduces milk and components yield at the cow level. *Journal of Dairy Research* <https://doi.org/10.1017/S0022029920000321>. 2020.

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.**

(31) 3774-7966 **99567-0593**

IRRIGAÇÃO

**Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem**

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

Solicite uma visita técnica de nossa equipe @mangsete

FUNCIONÁRIO DA COOPERSETE

"O que tenho é tirado da cooperativa"



■ Zé Pão foi funcionário da Coopersepe por 44 anos.



Se alguém perguntar por José Geraldo da Cruz nas proximidades da Coopersepe, e até mesmo no meio rural da região, não vão saber informar. Por que o apelido Zé Pão? "Não sei não. Morava na roça e desde os 7 anos que me chamam assim", explica José Geraldo, o Zé Pão. Ele trabalhou na Coopersepe por 43 anos e oito meses. Pediu contas para poder ter mais tempo para atender seus amigos clientes diretamente nas fazendas. Tenho muito pedido de atendimento", explica.

Zé Pão começou a trabalhar cedo. O pai foi vaqueiro de fazendeiros da região. Aos 11 anos tirava leite. Aos 15, trabalhava para Edson Espadão. Depois do falecimento do seu pai, resolveu vir para a cidade. O Espadão o levou para trabalhar na Coopersepe. Foi em 1977. Zé Pão tinha 23 anos. "Comecei como chapa do Abreu, descarregando caminhão de ração", lembra. "Eu considerava Espadão como um pai", reconhece.

"Me chamaram para ajudar na vacinação contra brucelose. Na época, o diretor da Cooperativa era China. Sempre tive boa vontade e procurava fazer bem feito. Aprendi a fazer o exame para brucelose. Fui trabalhar atendendo na farmácia da cooperativa. Aprendi muito com os veterinários que passaram por lá, como o Eduardo e o Mutuca. Hoje faço tudo de campo: mocho, castração, vacinação".

Depois de aposentado, Zé Pão trabalhou na Cooperativa por mais 8 anos, atendendo na farmácia veterinária. "Graças a Deus não tive inimizades, com os colegas funcionários, com os cooperados. Nunca fui na sala de um diretor da Cooperativa para levar problema, para pedir aumento. Sempre me dei bem com todos eles". Saiu da Coopersepe para ter mais tempo e dar conta de atender os pedidos de assistência dos produtores, diretamente no campo. "O que tenho hoje para mim é muito, tirado do trabalho e do relacionamento que tive através da Cooperativa", afirma.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ADRIANO VERDOLIM
Celular: (31) 99892-4688

Divisão geodésica de fazendas
Marcação de curvas de nível
Loteamento - Chacreamento
Desmembramentos de áreas

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS
Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões, Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

AGRÔNOMO

MARTIUS GUIMARÃES
Tim: (38) 99107-9690
Vivo: (31) 99990-1740

Assistência Técnica e
Gerencial | Obtenção
do Certificado ISO

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI
Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

PROJETISTA

ROGÉRIO BARCELOS
Fone: (31) 99995-2341

Projetos
Arquitetônicos.
Despachante
imobiliário

VETERINÁRIO

ANTÔNIO HENRIQUE REIS
VIVO: (31) 99964-0700

Exames de Brucelose e
Tuberculose - Bovinos // AIE e
Mormo - Equinos
Assistência Técnica - Clínica,
Nutricional e Reprodutiva -
Bovinos e Equinos

VETERINÁRIO

JOSÉ FRANCISCO (Kiko)
Celular: (31) 99986-1206
Fone: (31) 3772-1439

Consultoria técnica em
fazendas de leite e corte; na
área econômica, nutricional,
sanitária e reprodutiva.

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirurgia.



PORTUGUESA

Calabresa, cebola, mussarela, ovo,
milho, presunto, azeitona, orégano.

A MODA

Calabresa, frango, bacon, mussarela,
presunto, palmito, catupiry, cebola,
azeitona, pimentão, milho, tomate e
orégano.

FRANGO COM CATUPIRY

Frango, mussarela, milho,
azeitona, tomate e catupiry.

BACON COM MILHO

Bacon, mussarela, milho,
ovo, tomate, cebola e azeitona.

CALABRESA

Calabresa, presunto, mussarela,
cebola, tomate e orégano.

FRANGO

Frango, alho, mussarela, palmito,
tomate, milho e orégano.

PRESUNTO

Mussarela, presunto, cebola e
tomate.

QUATRO QUEIJOS

Mussarela, queijo prato,
parmesão, provolone,
orégano e cebola.

ABACAXI

Abacaxi, presunto, mussarela,
bacon, milho, cebola e orégano.

LOMBO

Lombo, abacaxi, provolone,
mussarela, cebola, tomate
e orégano.

Obrigado pela preferência!

Tele-Entrega
(31) 3773-0010
(31) 9 7103-2687

Confira nossa lista de entrega.



\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$

■ **CANA DE AÇÚ-CAR** - Vendo por R\$ 120,00 a tonelada. Estimativa de cana em pé. Volume a combinar. Contato: Martius Guimaraes – Fone: (31) 9990-1740

■ **PIPA DE 4.000 LITROS**. Vendo uma semi-nova. Tratar com Afonso Ferrão. Fone: (31) 99986-4889

■ **LOTE NO BAIRRO SÃO FRANCISCO**. 360 m2. Vendo pelo valor avaliado pela Prefeitura, para a cobrança IPTU. Tratar pelo fone: (31) 98515-5455

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital.graph

A gente faz o que gosta; esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

Infomais

contato@suporteinfomais.net.br
suporteinfomais.net.br
31984235483
Rua Andrade Fernandino 70 Apt 202
Boa Vista, Sete Lagoas MG

ANIMAIS (Bovinos)

■ **TOURO HOLANDÊS**. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

■ **VACAS DE LEITE**, excelente genética, todas de IATF, seleção para saúde, longevidade e temperamento. Pico acima de 30 litros. Estão em Esmeraldas. Interessados falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **NOVILHAS DE PROCEDÊNCIA**. Tenho interesse em adquirir 40 bezerrotas, de 1/2 a 5/8 de sangue Jersey ou Holandês. Pagamento a vista. Tratar com Amarildo. Fone: (31) 98585-8565

■ **GUZERÁ**. Lote de 40 vacas extras com prenhes confirmadas. Estão na região de Baldim. Tratar pelo fone: (31) 97101-4853

■ **ABELHAS** sem ferrão em casinhas decorativas para polinização de horta, jardim, lavouras, já produzindo mel e pólen. Valor: R\$ 300. Tratar com Elter Nunes. Fone: (31) 99733-4675.

■ **ÉGUA MARCHA PICADA**. Está com 5 anos. R\$ 3.000. Mais informações atra-vés do fone: (31) 999778-9205

■ **BOIS** Girolando 3/4 registrados. Excelentes procedências. Inseminação - FIV. Tratar com Ricardo. Fone: (31) 99119-6691

■ **FÊMEA NELORE** - Compro 100, entre 8 a 10 arrobas. Só ser nelore. Tratar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

DIVERSOS

■ **GERADOR** 15 KVA. Vendo. Tratar com Afonso Ferrão. Contato: (31) 99986-4889

■ **TACHOS PARA DOCES** diversos. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99829-2800

■ **ESTERCO**. Vendo sacos de 50 kg. R\$ 10,00, a unidade. Tratar com José Aroudo. Fone: (31) 3711-1735.

■ **GALINHA DA RAÇA ISA BROWN**. Início de postura. Contato: (31) 99631-1425.

■ **MESA RÚSTICA** de 3 metros, com banco. Madeira: jequitibá. Interessados fa-lar com Guilherme. Fone: (31) 99803-9458.

■ **COMPRO** 1 arado antigo. Tratat co Waldemar. Fone: (31) 3026-8123.

■ **LATÕES DE ALUMÍNIO** de 50 litros. Vendo as 10 últimas unidades. Tratar pelo fone: (31) 99567-4945.

■ **KIT NOVO DE HIDROPONIA**. Vendo um caseiro. R\$ 800,00. Tratar pelo fone: 3026-8123.

■ **MAQUÍNA NOVA DE ARRANCAR MANDIOCA**. R\$ 1.200. Tratar pelo fone: 3026-8123.

■ **AQUECEDOR A GÁS LG** 1600. Novo. R\$1.800,00. Tratar pelo fone: 3026-8123.

■ **TRABALHADOR RURAL**. Admito. Ofereço carteira assinada, cesta básica, casa para morar. Próximo a Estiva. Tratar com Pedro, pelo fone: (31) 99898-6673 ou Agenor, pelo fone: (31) 99988-4120.

■ **MUDAS DE MORANGO OZO** grande. Aceitamos encomendas. Tratar com Batata da Epamig, pelo fone: (051) 99923-2603.

■ **ARADO ANTIGO**. Compro. Tratar com Waldemar. Fone: (31) 3026-8123

■ **DESNATADEIRA** pequena manual antiga. Tratar com Vicente. Fones: (31) 3771-2273 .

IMÓVEIS

■ **SÍTIO** 23.000 M2, casa 4 quartos, 2 banhos, 3 varandas, piscina, serpentina, córrego nos fundos. 25 km de Sete Lagoas, sendo 8 de terra. Ônibus na porta. Aceito imóvel menor valor. R\$ 650 mil. Antônio Barcelos.

Tratar pelo fone: (31) 99910-9880

■ **TERRENO** com 19.000 m2, com dois barracões e 1 casa, área com ruas pavimentadas e iluminação pública, distante 250 metros da BR 040. Valor: R\$ 1.600.000 (ou combinar). Bairro Barreiro, em Sete Lagoas. Tratar com Gislaíne. Fones: (31) 99800-4778 ou 99752-8494.

■ **FAZENDA TAPERA - FAZENDA JEQUITIBA** 40 HECTARES, RODOVIA JEQUITIBA - BALDIN, BANHADA PELO RIO DAS VELHAS, BEIRA DO ASFALTO ÓTIMO PREÇO. OBS: PODE TIRAR AREIA NO RIO DAS VELHAS, PODE RETIRAR 100 CAMINHÕES DE AREIA POR DIA. CONTATO: ALMEIDA. FONE: (31) 98501-7593

■ **FAZENDA** 200 ha em Santana de Pirapama. 85 km de Sete Lagoas. Sede, curral, pasto pronto, divisões arame liso. R\$ 6.300 por ha. Tratar com Robson. Fone: (31) 99908-0520 .

■ **FAZENDA** de 10 hectares sem benfeitorias em Pindaibas, no município de Jequitibá. Aceito imóveis na negociação. Tratar com Cristina. Fone: (31) 99944-0663.

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHADEIRA** duplo de quatro. Vendo. Tratar com Afonso Ferrão. Contato: (31) 99986-4889

■ **ORDENHADEIRA** mecânica Delvac inox, 4 conjuntos, semi-nova. R\$5.500,00. Tratar com Júlio. Fone: (31) 98472-4283

TRATOR

■ **TRATOR** MF 4192, ano 2016. Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

TANQUES

■ **TANQUE ISOTERMICO** de 20 mil litros. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99829-2800

■ **TANQUE** de 3 mil litros. Vendo. Tratar com Afonso Ferrão. Contato: (31) 99986-4889

■ **TANQUE DE LEITE ETS-CHEID**, trifásico, 1.000 litros. Preço de ocasião. Tratar no cel/zap (31) 99803-9458.

■ **TANQUE** de Leite Etscheid 1.270 litros, 220 v, monofásico, bom estado de conservação. Valor: R\$ 7.000. Tratar com Ricardo. Fone: (31) 99119-6691

■ **TANQUE DE LEITE** DE 1.000 LITROS. Vendo ou troco por um de 250 ou 300 litros. Tratar com João Henrique Flister. Fone: (31) 99755-8019

VEÍCULOS

■ **CAMINHÃO** 3/4 IVECO. 2010, carroceria longa. Tratar na Cooperse. Fone: (31) 3779-2370

■ **CAMINHONETE** NISSAN

FRONTIER 2011. 6 marchas. 4x4. Diesel. Completa. Prata. Tratar com Luiz Carlos. Fones: (31) 99986-1728 e 98639-7707

■ **CAMINHÃO** M. Benz L 708, Ano 1987, Km 326.661. Tratar pelo fone: (31) 99829-2800.

■ **TORO VOLCANO** 2.0, AUT., 4X4, DIESEL, 2018, COMPLETO, ITENS DE SERIE. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **FOCUS HC FLEX**, 2012, PRATA, COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **FUSION TITANIUM**, FWD, GTDI, AUT., 2.0, 2014, COMPLETO DE SERIE. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **GOL TREND** G5 1.0, 2013, VE, TE, DH, LLVT. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **KA** 1.0, 2009, VE, TE, AL, DH, LIM DESEMB www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **ONIX LTZ** 1.4 8V- COMPLETO TOP LINHA, ÚNICO DONO/GARANTIA DE FABRÍCA. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **FLUENCE DINAMIQUE** 2.0 AUT., 2016, COMPLETO, ÚNI-

CO DONO www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **JEEP COMPASS SPORT** 2017, COMPLETO, 4X4. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **D-20 CONQUEST** 4.0, 1996, DIESEL, DH, AR www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **NEO** 125 AUT., 2020, COMPLETA, 900 KM www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **TRACKER** 1.6, LTZ, BRANCA, 2014. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **FORD/JEEP** 1948 - RARIDADE www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **VOLUMOSOS**
■ **CAPIM AÇU**. Vendo mudas. Tratar com Arnaldo pelo fone: (31) 98308-6590

■ **LAVOURA DE MILHO** transgênico, para comprador cortar. Valor R\$ 18.000 (ou combinar). Tratar com Gislaíne. Fones: (31) 99800-4778 ou 99752-8494.

■ **CANA DE AÇUCAR**. Vendo 1 hectare. 70 toneladas de silo. Tratar com Emerson. Fones: (31) 99611-7003 ou (31) 99760-3243.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____/_____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

ULTRAVELOCIDADE PARA SUA CASA!

200 MEGA – R\$109,90*

100 MEGA – R\$99,90*

50 MEGA – R\$89,90*

Consulte demais condições: @link7internet www.link7.com.br

31 3771 1579 - Sete Lagoas
31 3191 0244 - Santa Luzia
31 3191 0466 - Vespasiano

LINK7 INTERNET FIBRA

Financiamos em até 18 x sem entrada

MOBILIADORA CRISTELLI

Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS

Tudo em móveis para seu lar

Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335

CAPACITAÇÃO

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. São mais de 300 cursos nas áreas de agricultura, pecuária, agroindústria, atividades grossilvipastoris, atividades relativas a prestação de serviços, silvicultura, extrativismo, aquicultura, alimentação e nutrição, apoio às comunidades rurais, artesanato e saúde. Para mais informações, ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936 ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176



■ Participantes do curso de derivados do leite, realizado em Sete Lagoas entre 3 e 7 de maio. Professor: André Simões



Você também pode receber o COOPERANDO no seu computador ou smartphone. Além da sua tiragem impressa, o COOPERANDO é transformado em um arquivo pdf e distribuído eletronicamente por e-mail para uma listagem de mais de 3.000 destinatários, a grande maioria ligados ao segmento agropecuário. Solicite a inclusão do seu contato, através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. O jornal também está disponível no site www.cooperando.agr.br.

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

19 MAIO
Carlos Antônio Figueiredo Amorim
...
21 MAIO
Adelico de Paula Moreira Filho
...
23 MAIO
José Geraldo Cristelli
...
25 MAIO
Belkiss França Paiva
...
03 JUNHO
Geraldo Vazante
Sandra dos Santos Filgueiras

...
05 JUNHO
Celina Puntel Candioto Carvalho
Múrcio José da Silva
Roxane Alves França
...

FUNCIONÁRIOS

16 MAIO
Cleusa Matos Amaral Tavares
Lucas Elias dos Santos
...
18 MAIO
Elber Ricardo Evangelista
...
20 MAIO
Wilton Soares da Silva Ribeiro

...
27 MAIO
Geraldo de Leles Santana
...
29 MAIO
Cláudia Aparecida Sanguinete
...
03 JUNHO
Adriana Raimunda Fonseca
...
08 JUNHO
Elmo Nildo Soares
...
10 JUNHO
Geraldo Gonçalves Oliveira
...
13 JUNHO
Miriam de Melo Corrêa
...



■ Carlos Amorim, em 19 de maio



■ Sandra, 23 de junho

Pedimos aos associados e funcionários da Coopersepe para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade

compromisso COM A
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio


ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
 /anglosetelagoas



Ovos nevados ao creme

MODO DE FAZER

Misture em uma panela as claras e o açúcar. Cozinhe em fogo baixo, sem parar de mexer, até amornar. Retire do fogo, despeje na tigela da batedeira e bata por 5 minutos ou até atingir picos firmes. Reserve. Coloque em uma frigideira funda o leite SETE e as raspas da cascas de limão. Leve ao fogo até ferver. Abaixar o fogo. Com o auxílio de duas colheres, disponha o merengue na frigideira com o leite fervente e cozinhe até ficarem firmes. Durante o cozimento tire os merengues e retire com a ajuda de uma escumadeira. Repita o processo até terminar. Adicione na panela o leite condensado. Cozinhe até encorpar, retire do fogo e sirva com os merengues. Decore com fios de caramelo, lâminas de amêndoas.



INGREDIENTES
 4 claras (70 g)
 1 litro de leite SETE
 1½ xícara de açúcar refinado (270 g)
 1 caixinha de leite condensado (395 g)
 2 colheres de raspa de casca de limão (8 g)
 Para decorar: fios de caramelo, lâminas de amêndoas



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	31 3779-2370
Compras	31 3779-2382 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br
Compras (FAX)	31 3779-2382
Vestuário	31 3779-2374
Farmácia	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	31 98634-6511
Selaria	31 3779-2376
Ração e Insumos	31 3779-2378 31 98804-3800 racoes@cooperse.com.br
Vendas	31 3779-2384 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3 7 7 9 - 2 3 5 0 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3 7 7 9 - 2 3 5 6 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3 7 7 6 - 2 1 9 4 9 8 2 6 9 - 2 8 9 9 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	9 8 6 3 4 - 6 5 1 1 3 7 7 9 - 2 3 8 0 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	9 9 9 0 1 - 2 3 2 7 marcelo@cooperando.agr.br

BOLOS TEMÁTICOS
 WhatsApp: (31) 98668-4961
 Instagram: @carochinhagourmet

AJUDE A APAE DE SETE LAGOAS

♥ FEIJÃO
 ♥ AÇÚCAR

LIGUE: (31) 3774-2101 - 3773-6584

f apaesetelagoas.mg i apaesetelagoas g apaesetelagoas.org.br

FEVEREIRO/MARÇO 2020

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

www.cooperando.agr.br

